

ESTUDO TÉCNICO

# CUSTO DE PRODUÇÃO DA SOJA

Safrá 2026/2027 - Mato Grosso do Sul

*Subsídio técnico à tomada de decisão do produtor rural sul-mato-grossense*

Campo Grande/MS - Julho de 2026



# Organização

## Suporte Técnico

### Coordenador Técnico

Gabriel Balta

### Coordenador de Campo

Dany Corrêa

### Analistas de Geoprocessamento

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Stael Caroline Rego

### Analistas Técnicos

Lucas Almeida

Lucas Santana

## Equipe de Campo

Adriana Jara

Alexandre Santos

Aldinei Ortiz

Arywander de Andrade

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Giovanny Vilela

José Alberto Santos

Lilian Ferreira

Patrícia Vilela

Wesley Santos

Wesley Luan da Silva

## Suporte Administrativo

### Gerente Institucional

Tauan Almeida

### Coordenadora Financeiro e Contábil

Teresinha Rohr

### Coordenador Administrativo

Kelson Ventura

### Assistente Financeiro e Contábil

Gislaine Alencar

### Assistente Administrativo

Valéria Henrique

## Comunicação e Marketing

### Coordenadora de Comunicação

Crislaine Oliveira

### Assistentes de Comunicação

Marcos Maluf

Beatriz Julio

### Estagiária de Comunicação

Carolina Toffanetto

## Elaboração

### Analista de Economia

Linneu Borges Filho

[economia1@aprosojams.org.br](mailto:economia1@aprosojams.org.br)

### Analista de Economia

Raphael Gimenes

[economia2@aprosojams.org.br](mailto:economia2@aprosojams.org.br)

## Diretoria Executiva

### Diretor-Presidente

Jorge Michelc

### Vice-Presidente

Andre Dobashi

### 1º Diretor Administrativo

Paulo Stefanello

### 2º Diretor Administrativo

Pompilio Silva

### 1º Diretor Financeiro

Fábio Caminha

### 2º Diretora Financeira

Malena May

## Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

## Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

## Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale



## Lista de Tabelas

|                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1.</b> Coeficientes-Chave                                      | 9  |
| <b>Tabela 2.</b> Variáveis que compõem o Custo de Operações com Máquinas | 10 |
| <b>Tabela 3.</b> Quadro de Insumos                                       | 12 |
| <b>Tabela 4.</b> Quadro-Resumo                                           | 16 |
| <b>Tabela 5.</b> Custo de Produção com Arrendamento                      | 17 |
| <b>Tabela 6.</b> Margem Projetada                                        | 19 |
| <b>Tabela 7.</b> Tabela Completa de Custo de Produção                    | 22 |





## Sumário

|                                                                 |           |
|-----------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Introdução</b>                                               | <b>5</b>  |
| <b>Detalhamento dos Custos e suas Metodologias</b>              | <b>7</b>  |
| <b>Conceito de Custo de Produção</b>                            | <b>8</b>  |
| <b>Estrutura Geral do Custo</b>                                 | <b>9</b>  |
| <b>Custo Variável (CV)</b>                                      | <b>10</b> |
| I. Despesas de Custeio da Lavoura                               | 10        |
| I.1. Operação com Máquinas Agrícolas Próprias                   | 10        |
| I.1.1. Custo Diesel                                             | 10        |
| I.1.2. Custo de Manutenção de Máquinas e Implementos            | 10        |
| I.1.3. Custo de Lubrificação                                    | 11        |
| I.1.4. Custo de Operador                                        | 11        |
| I.2. Mão de Obra                                                | 11        |
| I.3. Insumos                                                    | 11        |
| I.3.1. Sementes                                                 | 11        |
| I.3.2. Fertilizantes                                            | 11        |
| I.3.3. Defensivos                                               | 12        |
| I.3.4. Outros                                                   | 12        |
| II. Outras Despesas                                             | 13        |
| II.1. Despesas Administrativas                                  | 13        |
| II.2. Despesas de Armazenagem                                   | 13        |
| II.3. Seguro da Produção                                        | 13        |
| II.4. Assistência Técnica                                       | 13        |
| II.5. Impostos e Taxas                                          | 13        |
| II.6. Transporte                                                | 13        |
| III. Despesas Financeiras                                       | 14        |
| <b>Custo Fixo (CF)</b>                                          | <b>14</b> |
| IV. Depreciações                                                | 14        |
| V. Outros Custos Fixos                                          | 15        |
| <b>Custo Operacional (CO) e Custo Total (CT)</b>                | <b>15</b> |
| VI. Renda de Fatores                                            | 15        |
| <b>Quadro-Resumo do Custo de Produção</b>                       | <b>16</b> |
| <b>O Custo de Produção para o Arrendatário</b>                  | <b>16</b> |
| <b>Custo de Transporte (Frete)</b>                              | <b>17</b> |
| <b>Análise para o Produtor - Safra 2026/2027</b>                | <b>18</b> |
| <b>Ponto de Equilíbrio (Break even)</b>                         | <b>19</b> |
| <b>Margem Projetada</b>                                         | <b>19</b> |
| <b>Principais Pontos de Atenção para a Contratação da Safra</b> | <b>20</b> |
| <b>Fontes e Referências</b>                                     | <b>20</b> |
| <b>Anexo</b>                                                    | <b>21</b> |



# Introdução







O Estado de Mato Grosso do Sul já se consolidou como um dos maiores produtores de grãos do país, ocupando o quinto lugar na produção de soja, com 14,6 milhões de toneladas, e o quarto lugar na produção de milho, com 13,93 milhões de toneladas, na safra de 2024/2025, segundo dados do Projeto SIGA-MS. Questões como armazenamento e logística mostram as dificuldades que o setor apresenta e, nesse cenário, o acompanhamento rigoroso do custo de produção torna-se um elemento essencial para a gestão econômica das propriedades rurais.

Diante da volatilidade de preços de insumos, do custo do frete, do câmbio e das taxas de juros, o produtor rural precisa de informação técnica, atualizada e rastreável para planejar a próxima safra com segurança. É nesse contexto que se insere o presente estudo: consolidar, de forma clara e auditável, o custo de produção da soja para a safra 2026/2027 em Mato Grosso do Sul, servindo como instrumento de consulta e apoio à decisão do produtor.

O levantamento segue a metodologia da Norma de Custo de Produção 30.302 da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), adaptada ao pacote tecnológico e à realidade da agricultura empresarial de soja em Mato Grosso do Sul, com coeficientes técnicos e preços de insumos coletados diretamente com fornecedores e referências de mercado da região.



# **Detalhamento dos Custos e suas Metodologias**





## Conceito de Custo de Produção

Custo de Produção é a soma dos valores de todos os recursos, insumos e serviços utilizados no processo produtivo da soja, desde as fases iniciais de correção e preparo do solo até a fase inicial de comercialização do produto. Ele é obtido pela multiplicação de Coeficientes Técnicos (quantidade de cada insumo ou serviço usada por hectare) pelos preços praticados na região:

$$\text{Custo de Produção} = \text{Coeficientes Técnicos} \times \text{Preços dos Fatores de Produção}$$

Os Coeficientes Técnicos e os preços foram levantados junto a produtores rurais, técnicos de campo e fornecedores de insumos da região, com cotações coletadas entre 01 e 30 de julho de 2026.





## Estrutura Geral do Custo

O Custo de Produção é organizado em seis grandes grupos, combinados de forma hierárquica conforme demonstrado a seguir:

**I.Despesas de Custeio da Lavoura + II.Outras Despesas + III.Despesas Financeiras  
= Custo Variável (CV)**

**IV.Depreciações + V.Outros Custos Fixos  
= Custo Fixo (CF)**

**Custo Variável(CV) + Custo Fixo (CF) = Custo Operacional (CO)**

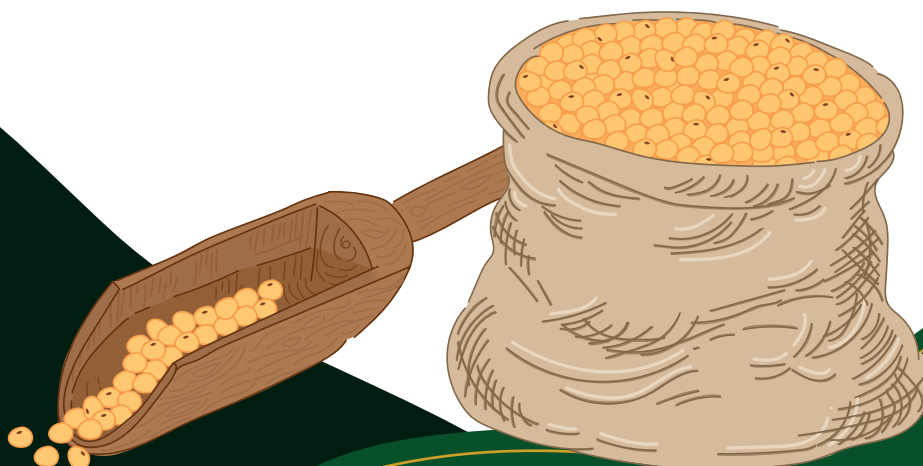
**Custo Operacional (CO) + VI.Renda de Fatores = Custo Total (CT)**

O Custo Variável reúne os itens que só ocorrem se houver produção (insumos, mão de obra, máquinas, juros de custeio). O Custo Fixo independe do volume produzido (depreciação, encargos, seguro do capital). O Custo Operacional é o valor efetivamente desembolsado para operar a lavoura. A Renda de Fatores corresponde à remuneração esperada sobre o capital investido pelo produtor. É um custo de oportunidade, e não um desembolso. Somada ao Custo Operacional, resulta no Custo Total.

Para a safra 2026/2027, com produtividade de referência de 52,4 sc/ha, referente a média das últimas cinco safras, e preço médio de R\$ 119,52/sc, os quatro totalizadores da estrutura resultam em:

**Tabela 1.** Coeficientes-Chave

| Totalizador             | R\$/ha              | sc/ha        | % do Custo Total |
|-------------------------|---------------------|--------------|------------------|
| Custo Variável (CV)     | R\$ 4.258,50        | 35,63        | 84,75%           |
| Custo Fixo (CF)         | R\$ 348,10          | 2,91         | 6,93%            |
| Custo Operacional (CO)  | R\$ 4.606,60        | 38,54        | 91,68%           |
| <b>Custo Total (CT)</b> | <b>R\$ 5.024,82</b> | <b>42,04</b> | <b>100,00%</b>   |





## Custo Variável (CV)

O Custo Variável reúne as Despesas de Custeio da Lavoura (I), as Outras Despesas (II) e as Despesas Financeiras (III).

### I. Despesas de Custeio da Lavoura

Compreende a despesa direta com máquinas, mão de obra e insumos (sementes, fertilizantes, defensivos e tratos culturais) necessários à condução da lavoura.

#### I.1. Operação com Máquinas Agrícolas Próprias

O Custo de Operação com Máquinas Próprias é obtido pela multiplicação das horas de uso por hectare em cada fase (correção de solo/plantio, pulverização e colheita) pelo Custo da Hora-máquina correspondente:

**Custo de Operação de Máquinas (R\$/ha) = [h/ha (fase) × Custo da Hora-máquina (R\$/h)]**

**Custo da Hora-máquina = Diesel + Lubrificação + Salário do Operador + Manutenção da Máquina + Manutenção do Implemento**

O Custo Total desse se desdobra em quatro componentes detalhados a seguir.

**Tabela 2.** Variáveis que compõem o Custo de Operação com Máquinas

| Fase / Operação            | Modelo          | h/ha   | CV Potência | Custo Hora-máquina (R\$/h) | Custo (R\$/ha) |
|----------------------------|-----------------|--------|-------------|----------------------------|----------------|
| Correção de Solo e Plantio | Valtra BH180    | 0,3527 | 180 cv      | 194,45                     | 68,59          |
| Pulverização               | Valtra BH180    | 0,2634 | 180 cv      | 189,85                     | 50,00          |
| Colheita                   | John Deere S760 | 0,2272 | 325 cv      | 326,59                     | 74,20          |
| <b>Total</b>               |                 |        |             |                            | <b>192,79</b>  |

##### I.1.1. Custo Diesel

Corresponde ao consumo de óleo diesel de cada trator/colheitadeira (L/h) multiplicado pelo número de horas trabalhadas por hectare e pelo preço médio do diesel no estado, cotado em 6,45 R\$/L, sendo o maior componente do Custo de Operação com Máquinas.

##### I.1.2. Custo de Manutenção de Máquinas e Implementos

Estimado como percentual do valor do maquinário e do implemento, aplicado sobre a vida útil em horas de cada bem, refletindo o desgaste proporcional de peças, pneus e serviços de revisão.



### **I.1.3. Custo de Lubrificação**

Calculado como 1% do Custo de Ciesel por Hora-máquina, cobrindo óleos e graxas de manutenção corrente.

### **I.1.4. Custo de Operador**

Corresponde ao salário médio do operador de máquinas agrícolas (referência CAGED), convertido em custo por hora e multiplicado pelas horas trabalhadas por hectare em cada fase.

## **I.2. Mão de Obra**

Refere-se ao custo do administrador rural fixo da propriedade, rateado pela área cultivada. É calculado pela razão entre o salário médio anual e a área total administrada, com salário médio de 3.868,50 R\$/mês, 12 meses de trabalho e área de referência de 800 hectares:

$$\text{Mão de Obra (R\$/ha)} = (\text{Salário Médio} \times \text{Meses de Trabalho}) \div \text{Área (ha)}$$

## **I.3. Insumos**

É o item de maior peso no custo de produção da soja. Cada insumo é calculado pela multiplicação da dose aplicada por hectare (considerando o número de aplicações) pelo preço de mercado do produto:

$$\text{Custo do Insumo (R\$/ha)} = \text{Dose (unidade/ha)} \times \text{Número de Aplicações} \times \text{Preço por Unidade (R\%)}$$

Os preços foram cotados junto a fornecedores/referências de mercado da região, entre 01 e 30 de julho de 2026, adotando-se o preço médio válido entre as cotações disponíveis para cada produto. O item Insumos se divide em quatro subgrupos: Sementes, Fertilizantes, Defensivos e Outros.

### **I.3.1. Sementes**

A semente de soja, na dose de 0,05 *bag*/ha (equivalente a 250 mil sementes por hectare, para um *bag* de 5 milhões de sementes), ao preço médio de 10.850,00 R\$/*bag*.

### **I.3.2. Fertilizantes**

Compreende corretivos de solo (calcário e gesso) e fertilizantes (KCl, MAP).



### I.3.3. Defensivos

Reúne o tratamento de sementes e as aplicações de fungicida, herbicida e inseticida ao longo do ciclo da cultura.

### I.3.4. Outros

Inclui inoculante e adjuvantes de calda, aplicados em múltiplas passagens de pulverização.

O quadro a seguir consolida os principais insumos utilizados, com dose, número de aplicações, preço unitário e custo por hectare.

**Tabela 3.** Quadro de Insumos

| Tipo                  | dose/ha             | Aplic. | Preço Unit. (R\$) | Custo (R\$/ha) |
|-----------------------|---------------------|--------|-------------------|----------------|
| Semente               | 0,05 <i>bag</i> /ha | 1      | 10.850,00         | 542,50         |
| Tratamento de Semente | 0,10 L/ha           | 1      | 500,00            | 50,00          |
| Corretivo de Solo     | 0,50 t/ha           | 1      | 182,26            | 91,13          |
| Corretivo de Solo     | 0,25 t/ha           | 1      | 390,00            | 97,50          |
| Fertilizante          | 0,135 t/ha          | 1      | 3.066,67          | 414,00         |
| Fertilizante          | 0,140 t/ha          | 1      | 5.462,00          | 764,68         |
| Herbicida             | 1,50 kg/ha          | 3      | 33,33             | 150,00         |
| Herbicida             | 0,07 L/ha           | 1      | 225,00            | 15,75          |
| Herbicida             | 0,80 L/ha           | 1      | 35,12             | 28,10          |
| Herbicida             | 1,50 L/ha           | 1      | 43,55             | 65,33          |
| Herbicida             | 2,50 L/ha           | 2      | 17,50             | 87,48          |
| Inseticida            | 0,25 L/ha           | 1      | 126,00            | 31,50          |
| Inseticida            | 1,00 L/ha           | 1      | 78,00             | 78,00          |
| Inseticida            | 1,00 L/ha           | 1      | 22,63             | 22,63          |
| Inseticida            | 1,50 kg/ha          | 2      | 41,83             | 125,50         |
| Fungicida             | 0,15 L/ha           | 1      | 276,00            | 41,40          |
| Fungicida             | 0,50 L/ha           | 1      | 152,00            | 76,00          |
| Fungicida             | 0,60 L/ha           | 1      | 210,67            | 126,40         |
| Fungicida             | 0,30 L/ha           | 1      | 97,50             | 29,25          |
| Fungicida             | 1,50 kg/ha          | 3      | 32,02             | 144,09         |
| Inoculante            | 1,00 L/ha           | 1      | 1,35              | 1,35           |
| Adjuvante             | 0,50 L/ha           | 6      | 24,79             | 74,36          |
| Adjuvante             | 0,05 L/ha           | 7      | 62,00             | 21,70          |

Fonte: cotações coletadas entre 01 e 30/07/2026

## II. Outras Despesas

Gastos que integram o Custo Variável, mas não fazem parte do custeio direto da lavoura: despesas administrativas, de pós-colheita (armazenagem), seguro da produção, assistência técnica e impostos/taxas incidentes sobre a receita.

### II.1. Despesas Administrativas

$$\text{Despesas de Custeio (R\$/ha)} \times 3\%$$

### II.2. Despesas de Armazenagem

$$(\text{Taxa Fixa} \times \text{Produtividade em kg/ha}) \div 1.000$$

$$\text{Taxa Fixa} = \text{Recepção} + \text{Pré-limpeza} + \text{Secagem} + \text{Expedição}$$

### II.3. Seguro da Produção

$$\text{Despesas de Custeio} \times \text{Taxa Média de Seguro (7,1\%)}$$

### II.4. Assistência Técnica

$$(\text{Insumos} + 2\% \text{ das Operações com Máquinas} + 2\% \text{ da Manutenção}) \times 1\%$$

### II.5. Impostos e Taxas

$$\text{Receita (R\$/ha)} \times 1,5\%$$

### II.6. Transporte

$$(\text{Coeficiente} \times [\text{Crédito UFERMS} \times 15\%]) \times \text{Produtividade (T)}$$



### III. Despesas Financeiras

Juros incidentes sobre os recursos necessários ao custeio da lavoura, computados a partir das épocas de liberação/utilização do crédito rural em cada fase produtiva (preparo do solo, plantio, tratos culturais e colheita).

$$\text{Juros de Financiamento (R\$/ha)} = \text{Juros do Custeio Efetivo} - \text{Transferência Líquida}$$

Considerando limite de financiamento de 80% das Despesas de Custeio, prazo médio de 8 meses, taxa de crédito rural de 8% a.a. e Selic de 14,25% a.a., o custo financeiro se torna um item sensível às condições de crédito obtidas pelo produtor junto às instituições financeiras.

### Custo Fixo (CF)

O Custo Fixo independe do volume produzido e reúne as Depreciações (IV) e os Outros Custos Fixos (V), relacionados à posse e manutenção do patrimônio (máquinas, implementos e benfeitorias).

### IV. Depreciações

Representa a perda de valor dos bens de capital pelo uso, idade ou obsolescência, calculada como função linear da idade do bem, com base nas tabelas de vida útil e valor residual da Norma Conab 30.302.

$$\text{Depreciação de Benfeitorias (R\$/ha)} = [\text{Valor do Bem} \times (1 - \text{Valor Residual \%})] \times [\text{Taxa de Ocupação} \div \text{Vida Útil (anos)}] \div \text{área cultivada}$$

$$\text{Depreciação de Máquinas (R\$/ha)} = [\text{Valor do Bem} \times (1 - \text{Valor Residual \%}) \times \text{Horas Trabalhadas/ha}] \div \text{Vida Útil (horas)}$$

O item representa 5,96% do Custo Total, considerando benfeitorias e máquinas e implementos, este último concentrado na colheitadeira, semeadora e pulverizador, os bens de maior valor e menor vida útil em horas da frota.

## V. Outros Custos Fixos

Reúne a manutenção periódica de benfeitorias, os encargos sociais sobre a mão de obra fixa e o seguro do capital fixo (máquinas, implementos e benfeitorias).

$$\text{Manutenção Periódica (R\$/ha)} = (\text{Valor Total do Bem} \times \text{Taxa de Manutenção}) \div \text{Área Cultivada}$$

$$\text{Encargos Sociais (R\$/ha)} = [\text{Salário Médio} \times \text{Tarifa de Encargos}] \times \text{Meses de Trabalho} \div \text{Área}$$

$$\text{Seguro do Capital Fixo (R\$/ha)} = [(\text{Valor do Bem} \div 2) \times \text{Taxa de Seguro} \times \text{h/ha}] \div (\text{Vida Útil em horas} \div \text{Vida Útil em anos})$$

## Custo Operacional (CO) e Custo Total (CT)

O Custo Operacional é a soma do Custo Variável com o Custo Fixo, o valor efetivamente desembolsado pelo produtor para operar a lavoura, sem incluir a remuneração sobre o capital investido.

## VI. Renda de Fatores

Remuneração esperada sobre o capital fixo investido pelo produtor (máquinas, implementos e benfeitorias), um custo de oportunidade, e não um desembolso de caixa, calculado pela taxa Selic anual sobre o valor médio do bem ao longo de sua vida útil:

$$\text{Remuneração Esperada (R\$/ha)} = [(\text{Valor do Bem} \times \% \text{ Residual} + \text{Valor do Bem}) \div 2 \times \text{Selic Anual} \times \text{h/ha}] \div (\text{Vida Útil em horas} \div \text{Vida Útil em anos})$$

Com Selic de 14,25% a.a., a Renda de Fatores totaliza 8,32% do Custo Total. Somada ao Custo Operacional, resulta no Custo Total de Produção da safra 2026/2027:

$$\text{CUSTO TOTAL (CT)} = 5.024,82 \text{ R\$/ha} = 42,04 \text{ sc/ha}$$





## Quadro-Resumo do Custo de Produção

O quadro a seguir consolida os grandes grupos do custo de produção da soja para a safra 2026/2027, com base na produtividade de 52,4 sc/ha e preço médio de R\$ 119,52/sc.

**Tabela 4.** Quadro-Resumo

| Discriminação                      | R\$/ha              | sc/ha        | % do Custo Total |
|------------------------------------|---------------------|--------------|------------------|
| I - Despesas de Custeio da Lavoura | R\$ 3.329,45        | 27,86        | 66,26%           |
| II - Outras Despesas               | R\$ 726,98          | 6,08         | 14,47%           |
| III - Despesas Financeiras         | R\$ 202,07          | 1,69         | 4,02%            |
| <b>Custo Variável (CV)</b>         | <b>R\$ 4.258,50</b> | <b>35,63</b> | <b>84,75%</b>    |
| IV - Depreciações                  | R\$ 299,26          | 2,50         | 5,96%            |
| V - Outros Custos Fixos            | R\$ 48,83           | 0,41         | 0,97%            |
| <b>Custo Fixo (CF)</b>             | <b>R\$ 348,10</b>   | <b>2,91</b>  | <b>6,93%</b>     |
| <b>Custo Operacional (CO)</b>      | <b>R\$ 4.606,60</b> | <b>38,54</b> | <b>91,68%</b>    |
| VI - Renda de Fatores              | R\$ 418,22          | 3,50         | 8,32%            |
| <b>Custo Total (CT)</b>            | <b>R\$ 5.024,82</b> | <b>42,04</b> | <b>100,00%</b>   |

## O Custo de Produção para o Arrendatário

Parte considerável da área plantada com soja em Mato Grosso do Sul é conduzida em regime de arrendamento rural, no qual o produtor (arrendatário) remunera o proprietário da terra em sacas de soja por hectare, à parte do custo de produção calculado nas seções anteriores. A prática de mercado no estado adota um valor médio de referência de 15 sc/ha, pago ao arrendador ao custo (ou seja, valorado ao preço médio de mercado utilizado neste estudo, de R\$ 119,52/sc).

$$\text{Custo Total do Arrendatário (R\$/ha)} = \text{Custo Total (CT)} + (\text{Arrendamento em sc/ha} \times \text{Preço da Saca})$$

Aplicando o valor médio, o arrendamento representa R\$ 1.792,80/ha adicionais ao custo do proprietário. Assim, o Custo Total para quem produz em terra arrendada passa de R\$ 5024,82/ha (42,04 sc/ha) para R\$ 6.817,62/ha (57,04 sc/ha), um acréscimo de 35,7% sobre o custo total do produtor proprietário.

**Tabela 5.** Custo de Produção com Arrendamento

| Discriminação                            | R\$/ha              | sc/ha        |
|------------------------------------------|---------------------|--------------|
| Custo Total (CT) - Produtor Proprietário | R\$ 5.024,82        | 42,04        |
| (+) Arrendamento (15 sc/ha ao custo)     | R\$ 1.792,80        | 15           |
| <b>Custo Total do Arrendatário</b>       | <b>R\$ 6.817,62</b> | <b>57,04</b> |

Em termos de produtividade, o arrendatário se encontra em uma condição desfavorável, pois seu custo total está 8,8% acima da produtividade média. Isso nos indica que o produtor arrendatário está operando em uma margem negativa, precisando ter uma produtividade acima da média (4,64 sc/ha) apenas para cobrir os seus custos, deixando-o muito mais vulnerável a qualquer efeito adverso. Esse acréscimo reforça a importância de o arrendatário negociar condições de arrendamento compatíveis com a produtividade real de cada talhão e de considerar esse custo adicional no planejamento de fluxo de caixa e na definição do preço mínimo de comercialização da safra.

## Custo de Transporte (Frete)

O Custo Total de Produção apresentado neste estudo já contempla o transporte (frete) da produção até o ponto de armazenagem ou comercialização, item incorporado ao Custo Total a partir da safra 2026/2027 como II.6 – Transporte (Seção 2). A metodologia de cálculo é baseada na distância entre a propriedade e o destino e no coeficiente de frete correspondente.

O valor incorporado ao Custo Total considera uma distância de referência de 80 km entre a propriedade e o ponto de comercialização/armazenagem. Para propriedades situadas a distância diferente da referência, o produtor deve reestimar esse componente conforme a faixa de distância aplicável à sua rota específica, ajustando proporcionalmente o Custo Total apurado neste estudo (metodologia detalhada na Seção 2, item II.6).





**Análise para  
o Produtor  
Safras  
2026/2027**





plantio da soja para a safra 2026/2027 em Mato Grosso do Sul tem início em setembro, o que torna o período atual (julho-agosto) decisivo para o planejamento financeiro e a contratação antecipada de insumos, máquinas e crédito rural. As análises a seguir tomam como base o Custo Total de R\$ 5.024,82/ha (42,04 sc/ha) apurado neste estudo, a produtividade de referência de 52,4 sc/ha e o preço médio de R\$ 119,52/sc.

## Ponto de Equilíbrio (*Break even*)

Para cobrir integralmente o Custo Total, o produtor precisa de uma produtividade de 42,04 sc/ha ao preço médio de R\$ 119,52/sc. Considerando apenas o Custo Operacional (o valor efetivamente desembolsado, sem a Renda de Fatores), o ponto de equilíbrio de caixa cai para 38,54 sc/ha. A diferença entre os dois pontos de equilíbrio (3,50 sc/ha) representa a remuneração esperada sobre o capital fixo investido pelo produtor, um retorno mínimo desejável, e não uma obrigação de desembolso.

## Margem Projetada

**Tabela 6.** Margem Projetada

| Cenário                                     | Produtividade excedente (sc/ha) | Margem (R\$/ha) |
|---------------------------------------------|---------------------------------|-----------------|
| Sobre o Custo Operacional (margem de caixa) | 13,86                           | R\$ 1.656,25    |
| Sobre o Custo Total (margem líquida)        | 10,36                           | R\$ 1.238,03    |

Na produtividade de referência de 52,4 sc/ha, a margem líquida projetada é de R\$ 1.238,03/ha (10,36 sc/ha) acima do Custo Total. Trata-se de uma margem sensível a três variáveis principais: (i) a produtividade efetivamente obtida na lavoura; (ii) o preço de venda da soja no momento da comercialização, frente ao preço médio de R\$ 119,52/sc utilizado neste estudo; e (iii) a variação dos preços de insumos entre a contratação e a efetiva aplicação.



## Principais Pontos de Atenção para a Contratação da Safra

**1** Insumos concentram 61,27% do Custo Variável (R\$ 3.078,63/ha), com destaque para fertilizantes (27,21% do CT) e defensivos (21,32% do CT). A antecipação de compra antes de setembro, aproveitando janelas de preço mais favoráveis junto aos seus fornecedores é a principal alavanca de redução de custo disponível ao produtor.

**2** Custo Diesel (142,99 R\$/ha) é sensível ao preço do óleo diesel (cotado em 6,45 R\$/L neste estudo); variações no preço dos combustíveis impactam diretamente o custo de operação de máquinas.

**3** Juros de Financiamento (R\$ 202,07/ha, 4,02% do Custo Total) são diretamente influenciados pela taxa Selic (14,25% a.a. nesta apuração); a negociação de linhas de crédito rural com taxas fixas ou subsidiadas (Plano Safra) reduz a exposição do produtor a novas altas de juros antes do início do plantio em setembro.

**4** Produtores em regime de arrendamento devem considerar o acréscimo de 35,7% sobre o Custo Total (Seção 3), o que eleva o ponto de equilíbrio para 57,50 sc/ha e o coloca em uma condição adversa, necessitando produtividade acima da média apenas para pagar seus custos.

**5** O Custo Total já incorpora o custo de transporte (frete) para a distância de referência de 80 km (Seção 2, item II.6); propriedades mais distantes dos pontos de armazenagem e escoamento devem reestimar esse componente e ajustar o preço mínimo de venda de acordo, dada a limitação estrutural de armazenagem no Estado mencionada na Introdução.

**6** A comparação periódica entre o preço futuro da soja (mercado físico e Bolsa) e o Custo Total apurado neste estudo permite ao produtor avaliar a conveniência de fixação antecipada de preços (venda a termo, contratos de barter ou hedge) antes e durante o ciclo da safra 2026/2027.

Em síntese, o Custo Total de R\$ 5.024,82/ha (42,04 sc/ha) apurado para a safra 2026/2027 confirma a manutenção de margem positiva na produtividade de referência do Estado, porém com sensibilidade relevante ao custo de insumos, crédito e logística, variáveis que devem ser monitoradas e, sempre que possível, contratadas ou fixadas antes do início do plantio em setembro de 2026.

## Fontes e Referências

- Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) - Norma Metodologia do Custo de Produção 30.302 (Resolução Direx nº 017, de 14/08/2020).
- Aprosoja/MS - Relatório de produtividade Safra 2025/2026.
- Taxa Selic e taxa de crédito rural (Plano Safra) - dados de mercado vigentes em julho de 2026.
- Ferramenta de cálculo de frete para Mato Grosso do Sul: Aprosoja/MS.
- MAPA, Ministério da Agricultura e Pecuária - Valor Bruto de Produção.
- Sistema SIARMA - ESALQ-Log

**Anexo**





## ANEXO I - Tabela Completa de Custo de Produção

**Tabela 7.** Tabela de Custo de Produção da Soja, Safra 2026/2027, Mato Grosso do Sul.

Produtividade de referência: 52,4 sc/ha · Preço médio: 119,52 R\$/sc · Diesel: 6,45 R\$/L · Selic: 14,25% a.a.

| Discriminação                                          | Valor (R\$/ha)      | sc/ha        | % do Custo     |
|--------------------------------------------------------|---------------------|--------------|----------------|
| <b>Custo Variável (CV)</b>                             | <b>R\$ 4.258,50</b> | <b>35,63</b> | <b>84,75%</b>  |
| <b>I - Despesas de Custeio da Lavoura</b>              | <b>R\$ 3.329,45</b> | <b>27,86</b> | <b>66,26%</b>  |
| 1 - Operação com Máquinas Próprias                     | R\$ 192,79          | 1,61         | 3,84%          |
| 1.1 - Custo Diesel                                     | R\$ 142,99          | 1,20         | 2,85%          |
| 1.2 - Custo de Manutenção de Máquinas e Implementos    | R\$ 34,62           | 0,29         | 0,69%          |
| 1.3 - Custo de Lubrificação                            | R\$ 1,43            | 0,01         | 0,03%          |
| 1.4 - Custo de Operador                                | R\$ 13,75           | 0,12         | 0,27%          |
| 2 - Mão de Obra                                        | R\$ 58,03           | 0,49         | 1,15%          |
| 3 - Insumos                                            | R\$ 3.078,63        | 25,76        | 61,27%         |
| 3.1 - Semente de Soja                                  | R\$ 542,50          | 4,54         | 10,80%         |
| 3.2 - Fertilizantes                                    | R\$ 1.367,31        | 11,44        | 27,21%         |
| 3.2.1 - Corretivo de Solo                              | R\$ 188,63          | 1,58         | 3,75%          |
| 3.2.2 - Fertilizante                                   | R\$ 1.178,68        | 9,86         | 23,46%         |
| 3.3 - Defensivos                                       | R\$ 1.071,42        | 8,96         | 21,32%         |
| 3.3.1 - Tratamento de Semente                          | R\$ 50,00           | 0,42         | 1,00%          |
| 3.3.2 - Fungicida                                      | R\$ 417,14          | 3,49         | 8,30%          |
| 3.3.3 - Herbicida                                      | R\$ 346,65          | 2,90         | 6,90%          |
| 3.3.4 - Inseticida                                     | R\$ 257,62          | 2,16         | 5,13%          |
| 3.4 - Outros                                           | R\$ 97,41           | 0,81         | 1,94%          |
| 3.4.1 - Inoculantes                                    | R\$ 1,35            | 0,01         | 0,03%          |
| 3.4.2 - Adjuvante                                      | R\$ 96,06           | 0,80         | 1,91%          |
| <b>II - Outras Despesas</b>                            | <b>R\$ 726,98</b>   | <b>6,08</b>  | <b>14,47%</b>  |
| 1 - Despesas Administrativas                           | R\$ 99,88           | 0,84         | 1,99%          |
| 2 - Despesas de Armazenagem                            | R\$ 91,24           | 0,76         | 1,82%          |
| 3 - Seguro da Produção                                 | R\$ 236,39          | 1,98         | 4,70%          |
| 4 - Assistência Técnica                                | R\$ 30,84           | 0,26         | 0,61%          |
| 5 - Impostos e Taxas                                   | R\$ 93,94           | 0,79         | 1,87%          |
| 6 - Transporte                                         | R\$ 174,68          | 1,46         | 3,48%          |
| <b>III - Despesas Financeiras</b>                      | <b>R\$ 202,07</b>   | <b>1,69</b>  | <b>4,02%</b>   |
| 1 - Juros de Financiamento                             | R\$ 202,07          | 1,69         | 4,02%          |
| <b>Custo Fixo (CF)</b>                                 | <b>R\$ 348,10</b>   | <b>2,91</b>  | <b>6,93%</b>   |
| <b>IV - Depreciações</b>                               | <b>R\$ 299,26</b>   | <b>2,50</b>  | <b>5,96%</b>   |
| 1 - Depreciação de Benfeitorias                        | R\$ 8,31            | 0,07         | 0,17%          |
| 2 - Depreciação de Máquinas e Implementos              | R\$ 290,95          | 2,43         | 5,79%          |
| <b>V - Outros Custos Fixos</b>                         | <b>R\$ 48,83</b>    | <b>0,41</b>  | <b>0,97%</b>   |
| 1 - Manutenção Periódica de Benfeitorias e Instalações | R\$ 4,16            | 0,03         | 0,08%          |
| 2 - Encargos Sociais                                   | R\$ 26,45           | 0,22         | 0,53%          |
| 3 - Seguro do Capital Fixo                             | R\$ 18,22           | 0,15         | 0,36%          |
| <b>Custo Operacional (CO)</b>                          | <b>R\$ 4.606,60</b> | <b>38,54</b> | <b>91,68%</b>  |
| <b>VI - Renda de Fatores</b>                           | <b>R\$ 418,22</b>   | <b>3,50</b>  | <b>8,32%</b>   |
| 1 - Remuneração Esperada sobre o Capital Fixo          | R\$ 418,22          | 3,50         | 8,32%          |
| <b>Custo Total (CT)</b>                                | <b>R\$ 5.024,82</b> | <b>42,04</b> | <b>100,00%</b> |

Fonte: elaboração própria a partir de coeficientes técnicos e cotações de mercado levantados em julho de 2026, conforme metodologia Conab 30.302 detalhada neste estudo



